

RELATO DE EXPERIÊNCIA: ROTAÇÃO POR ESTAÇÃO – O USO DAS METODOLOGIAS ATIVAS NA CONTRIBUIÇÃO DO LETRAMENTO RACIAL E DA DECOLONALIDADE DO SABER.

Autor: Marcos Rubens Silveira ¹

Orientador do Trabalho: Prof. Rodrigo Chaves de Mello Rodrigues de Carvalho ²

RESUMO

Este trabalho consiste na aplicação e análise da metodologia ativa: “rotação por estação” como forma de contribuir para o letramento racial dos alunos da EEMTI Marieta Santos, escola de tempo integral, na cidade de Bela Cruz – CE. A rotação por estação é uma metodologia ativa que tem por objetivo incentivar o estudante a aprender de forma autônoma e participativa, através de um circuito aonde os alunos vão passando por estações e realizando as atividades propostas. Neste circuito em específico os alunos terão acesso a músicas, vídeos, pequenos textos e poesias de autores e autoras, negros e indígenas e que após o acesso realizarão pequenas atividades como: mapa mental, desenhos grafites, criação de cartazes, entre outros. O trabalho consiste também numa análise sobre a decolonialidade no currículo das Ciências Sociais, entendido como uma construção eurocêntrica da modernidade, propondo então assim uma atividade metodológica que possa buscar a decolonialidade no momento de sua aplicação, visto que apresenta um debate com uma diversidade de autores negros do continente Africano e América Latina, sul global.

Por fim, realizo uma avaliação da experiência em sala de aula com um questionário quantitativo no início e a observação qualitativa no final onde percebemos a grande defasagem que curricular quando se trata da aplicação da lei 10.639 que estabelece a obrigatoriedade do ensino da cultura afro-brasileira nas escolas de educação básica e que mesmo após 21 anos da lei nossa educação ainda continua com práticas colonialistas.

Palavras-chave: Educação antirracista, decolonialidade, colonialismo, currículo, letramento

¹ Mestrando do Curso Ciências Sociais da Universidade Estadual Vale do Acaraú - IVA, markinhusciençiasociais@gmail.com;

² Professor orientador: Doutor em Ciências Sociais , PPGCSO-UFJF - MG, rodrigo.chaves.mello@gmail.com.